

ELEIÇÕES BRASIL*'Ciro o defendeu bastante. É até contraditório ele (José Carlos**Martinez) deixar a campanha se era tão puro assim', diz o candidato do PSDB à Presidência, José Serra*50
Aécio defende e serristas criticam **Ciro****Geddel afirma que candidato não tem credibilidade e Jutahy chama de picaretas aliados da Frente Trabalhista****Daniela Nahass*, Catia Seabra e Ilmar Franco**

• BRASÍLIA. Em linha totalmente contrária à adotada pelo comando da campanha do tucano José Serra, o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), saiu ontem em defesa do candidato da Frente Trabalhista, **Ciro Gomes**, de quem tem o apoio para a disputa ao governo de Minas. Aécio, que hoje fará campanha em Belo Horizonte ao lado de Serra, evitou explorar politicamente o afastamento do presidente do PTB, deputado **José Carlos Martinez** (PR), da coordenação da campanha de **Ciro**, elogiando o candidato da Frente Trabalhista.

— **Ciro** é um homem digno — afirmou Aécio, após ser perguntado se as ligações de Martinez com Paulo César Farias, tesoureiro da campanha do ex-presidente Fernando Collor em 1989, afetariam a campanha do candidato da Frente Trabalhista.

Um dia depois de responsabilizar **Ciro** pela crise econômica, afirmando que a cada palavra do candidato da Frente Trabalhista o dólar subia e uma fábrica fechava, Serra apelou para ironia ao comentar a crise na campanha de seu adversário:

— **Ciro** o defendeu bastante. É até contraditório ele (Martinez) deixar a campanha se era tão puro assim.

Aécio destaca três candidatos éticos

Sem citar nomes, Aécio afirmou que o Brasil tem três bons candidatos à Presidência do ponto de vista ético.

— Que bom que o Brasil tem hoje três candidatos bons do ponto de vista ético com condições de chegar ao segundo turno. São homens dignos. Isso mostra a maturidade da nossa democracia — disse.

Apesar dos elogios a **Ciro**, Aécio reiterou que seu candidato é Serra:

— Trabalho para o candidato do meu partido porque acho que é a melhor opção.

Azeredo condena estratégia de ataques

Assim como Aécio, o ex-governador Eduardo Azeredo, candidato do PSDB ao Senado por Minas, também poupou **Ciro**. Ele condena a estratégia de seu partido de atacar o candidato da Frente Trabalhista.

— Isso não serve para nada. Não é bom para o país. **Ciro** já se excedeu também em algumas ocasiões, mas eu o respeito — disse.

Ao desembarcar hoje em Salvador, **Ciro** poderá enfrentar novos constrangimentos. Tucanos e peemedebistas baianos pretendiam ontem distribuir pelos jornais do estado cópias da entrevista em que **Ciro** chamou, em 1999, o anfitrião, o ex-senador Antonio Carlos Magalhães, de antidemocrático e “mais sujo do que pau de galinheiro”.

Dizendo que **Ciro** é um embuste, o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), ironizou:

— Quero saber se ele acha ou não Antonio Carlos mais sujo do que pau de galinheiro. Porque, nisso, concordo com ele. Coincidimos em alguma coisa. Agora, se ele mudou de opinião rapidamente assim, é sinal de que não merece credibilidade.

Também adversário de Antonio Carlos na Bahia, o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Júnior, disse ter pena do presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE), e voltou a chamar os aliados de **Ciro** de picaretas.

— **Ciro** resistiu tanto para tirar Martinez da coordenação da campanha para não abrir precedente. Se começar a sair gente, não fica um no núcleo da campanha — disse. ■

• COLABOROU *Isabela Abdala*